

Conhecimento dos discentes do curso de fisioterapia sobre a avaliação cinético-funcional em cardiopatas.

Lívia Sousa Barbosa^{1,4*}, Raquel Magalhães Castelo Branco Craveiro^{2,4}, Dandara do Vale Lopes Machado², Daiana Cordeiro Rodrigues^{3,4}, Fernanda Lima Alves⁴, Andréa Stopiglia Guedes Braide²; Francisco Fleury Uchoa Santos Júnior^{1,3,4}, Karla Camila Lima de Souza⁴.

1. Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, Ce, Brasil.
2. Centro Universitário Unichristus, Fortaleza, Ce, Brasil.
3. Faculdade Mauricio de Nassau, Fortaleza, Ce, Brasil.
4. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ce, Brasil.

*e-mail: liviabarbosa_fisio@hotmail.com

Introdução. Segundo o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFITTO), a fisioterapia é definida como uma ciência da saúde que estuda, previne e trata distúrbios cinéticos funcionais oriundos de órgãos e sistemas do corpo humano, ocasionados por alterações genéticas, traumas e doenças adquiridas. Com a ascensão da profissão desenvolveu-se diversos métodos avaliativos cinético-funcionais, capazes de trabalhar as especificidades de cada paciente segundo suas alterações funcionais. No curso de fisioterapia o tema avaliação cinético-funcional é um dos conteúdos abordados na disciplina de avaliação funcional e fisioterapia cardiológica. Devido a crescente demanda de pacientes cardiopatas, torna-se indispensável ao acadêmico e principalmente ao profissional de fisioterapia ter conhecimentos apurados de avaliação cinético-funcional a fim de traçar as melhores condutas terapêuticas. **Objetivo.** Avaliar o conhecimento dos discentes do curso de fisioterapia sobre avaliação cinético-funcional em cardiopatas. **Métodos.** Estudo de campo, quantitativo, realizado no período de fevereiro à junho de 2012 em um centro universitário privado de Fortaleza. Os dados foram coletados através de um questionário contendo dez questões objetivas sobre avaliação cinético-funcional no paciente cardiopata, aplicados em acadêmicos do 5° ao 10° semestre que já cursaram a disciplina de avaliação funcional, totalizando 90 alunos. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel® 2010 e analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 17.0. O trabalho recebeu a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Christus através do parecer nº 1102011, segundo as normas para pesquisa com seres humanos. **Resultados.** Dos 90 discentes entrevistados, 53 (58,8%) acertaram sobre a definição de avaliação cinético-funcional; 82 (91,2%) sabiam que o diagnóstico cinético-funcional era dado pelo fisioterapeuta; 88 (97,7%) conseguiram diferenciar a avaliação cinético-funcional da avaliação nosológica; 65 (72,2%) acertaram sobre o que é observado em uma avaliação cinético funcional no cardiopata, como a redução da expansibilidade torácica e tiragem muscular. Com relação às etapas da avaliação cinético-funcional nesses pacientes, 87 (96,6%) responderam corretamente anamnese inspeção, palpação e mobilização. Em relação ao nível de aptidão dos alunos para avaliar o paciente cardiopata 53 (58,8%) se auto avaliaram como bons e 36 (40%) regular. **Conclusão.** Verificou-se que os acadêmicos de fisioterapia do 5° ao 10° semestre apresentam um bom embasamento teórico sobre avaliação cinético-funcional no paciente cardiopata devido ao grande índice de acertos nas questões, mas é importante ressaltar que o conhecimento sobre a fisiopatologia e a clínica do paciente associados à prática resultarão no aperfeiçoamento de tal conhecimento.

Descritores: Avaliação; Cardiopatia; Fisioterapia.